



**NOSSA ENERGIA
CONECTA O BRASIL**

Audiência Pública MP 1304

Brasília, 15 de outubro de 2025

Introdução

Agradecimento

- A Apine agradece ao Presidente da Comissão Mista, Dep. Fernando Coelho Filho, e ao Relator da MP 1.304 / 2025, Sen. Eduardo Braga, pela oportunidade de contribuir para este debate.

Quem somos

- Representamos 49 associados — hidrelétricos, eólicos, solares e térmicos — com mais de 120 GW em operação.
- Atuação técnica pelo aperfeiçoamento regulatório, segurança jurídica e sustentabilidade.

Tema da exposição

- Impactos dos cortes de geração (curtailment) e propostas da Apine para um modelo mais equilibrado, com a inclusão da MMGD no rateio dos cortes e mecanismos justos de compensação.
- Os dados e propostas apresentados referem-se exclusivamente aos cortes de usinas solares e eólicas, não abrangendo as hidrelétricas.

Crescimento dos Cortes de Geração

Evolução recente (ONS 2025) → Sem UHE

- Jan–Ago 2025 → 13–14% da energia disponível cortada.
- Set 2025 → 25% de corte.
- Projeção 2029 → 84% das horas diurnas com cortes > 20 GW.

Simulações ONS: → Sem UHE

- Sem MMGD → cortes ↓ 83% (22,7 → 3,8 GWmed).
- Com MMGD no rateio → cortes ↓ 41%.

Síntese: o curtailment tornou-se problema estrutural, exigindo revisão regulatória.

- Grande parte desse problema decorre da ausência da MMGD no rateio dos cortes — o que transfere ônus indevido às usinas centralizadas.

Fundamento Legal

Lei 14.300/2022 – Art. 1º, V:

“Consumidor-gerador é o titular de unidade consumidora com microgeração ou minigeração distribuída.”

Entendimento Apine

- A MMGD injeta energia na rede e impacta a operação do sistema.
- Deve participar proporcionalmente do rateio dos efeitos sistêmicos.
- Inclusão = equidade regulatória + sustentabilidade do modelo.

O tratamento igualitário entre geradores centralizados e distribuídos é condição essencial para a sustentabilidade do setor elétrico.

Proposta Apine | Corte Energético

Rateio comercial sem custo ao consumidor

Fluxo operacional:

ONS → CCEE → Distribuidoras → Aplicação do *Fator de Corte (FC)* → Geradores/MMGD

Benefícios

- Divisão proporcional entre todos os geradores, incluindo MMGD.
- Sem impacto tarifário ao consumidor.
- TIRs: Setores de Infraestrutura $\approx 12\%$ | MMGD $> 40\%$.

Conclusão: Sem a participação da MMGD, o rateio atual se torna economicamente injusto e insustentável.

Proposta Apine | Corte Elétrico → Desligamento de LT

Mecanismo concorrencial de compensação

Elementos principais

- Ressarcimento aos geradores sem custo ao consumidor.
- Uso do mecanismo concorrencial para extensão de concessões de UHE (≤ 7 anos).
- Mesma metodologia da MP 1.300/2025.
- Encontro de contas com penalidades da energia de reserva, se houver saldo

Resultado: recomposição das perdas de geração sem ampliar encargos setoriais.

Proposta Estrutural

Modernização tarifária e justiça setorial

A proposta representa consenso entre os associados da Apine, que incluem diversas empresas investidoras em parques solares e eólicos centralizados.

A revisão do modelo deve garantir:

- Incorporação da MMGD ao rateio dos cortes;
- Confiabilidade do sistema, evitando cortes desnecessários;
- Tarifas em duas partes (fixa + variável);
- Justiça tarifária e previsibilidade regulatória;
- Sustentabilidade econômica para consumidores e investidores.

Mensagem-chave:

Revisar o modelo para combinar eficiência operacional, equidade e previsibilidade para investimentos.

Conclusão e Encaminhamentos

Síntese da posição Apine

- Curtailment = problema estrutural.
- Necessária resposta integrada entre geradores, MMGD e regulador.
- Propostas incluídas nas emendas às MPs 1.300 e 1.304.

Compromisso Institucional

A Apine mantém-se à disposição do Congresso Nacional, MME, ANEEL, ONS, EPE e CCEE para aprofundar o diálogo técnico sobre as propostas apresentadas.

Mensagem final

A Apine, que reúne geradores hidrelétricos, eólicos, solares e térmicos, reafirma seu compromisso com um setor elétrico moderno, justo e sustentável — destacando que, entre as fontes renováveis, há consenso quanto à necessidade de um modelo equilibrado de rateio e compensação dos cortes de geração.